

Brasmarket 40
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA ANOS

Pesquisa Rio Grande do Sul
ELEIÇÕES 2026

JUNHO de 2026



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Pesquisa Quantitativa: Cenário eleitoral do Rio Grande do Sul 2026

Objetivo: levantar a percepção do eleitorado do Rio Grande do Sul para a eleição para governo do Estado, Senado e Presidente. Questionário e cenários elaborados exclusivamente pela Brasmarket.

Amostragem: 1200 entrevistas

Coleta: 01 de junho a 03 de junho de 2026

Margem de erro: 2,84%

Intervalo de confiança: 95%

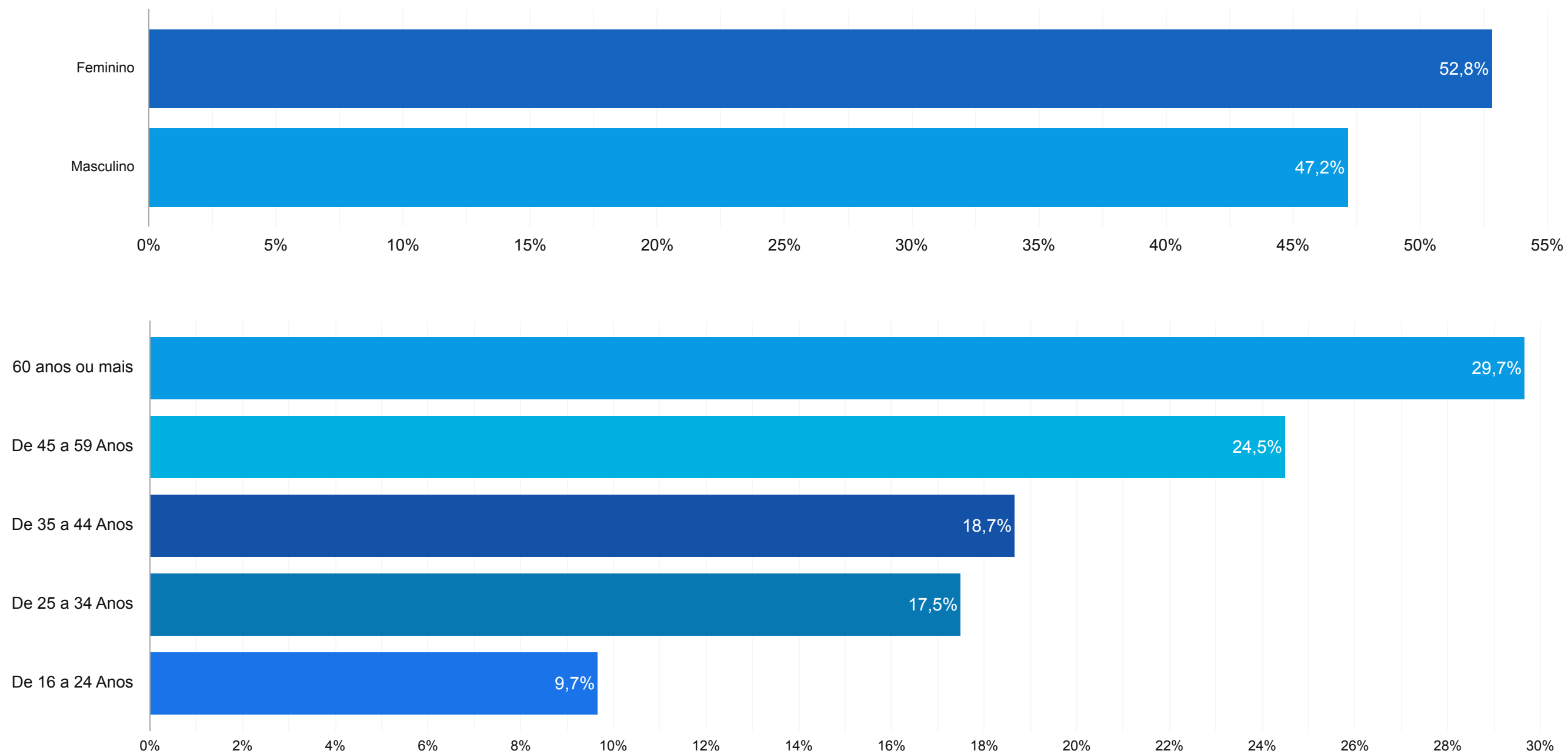
Seleção dos entrevistados: cotas proporcionais às variáveis gênero, faixa etária, escolaridade e renda familiar
Processo de coleta e controle de qualidade: entrevistas realizadas por equipe treinada da Brasmarket, experiente em estudos de opinião pública.

Controle de qualidade com protocolos internos rigorosos, garantindo confiabilidade dos dados. 20% das entrevistas auditadas para verificação da veracidade e adequação às cotas.

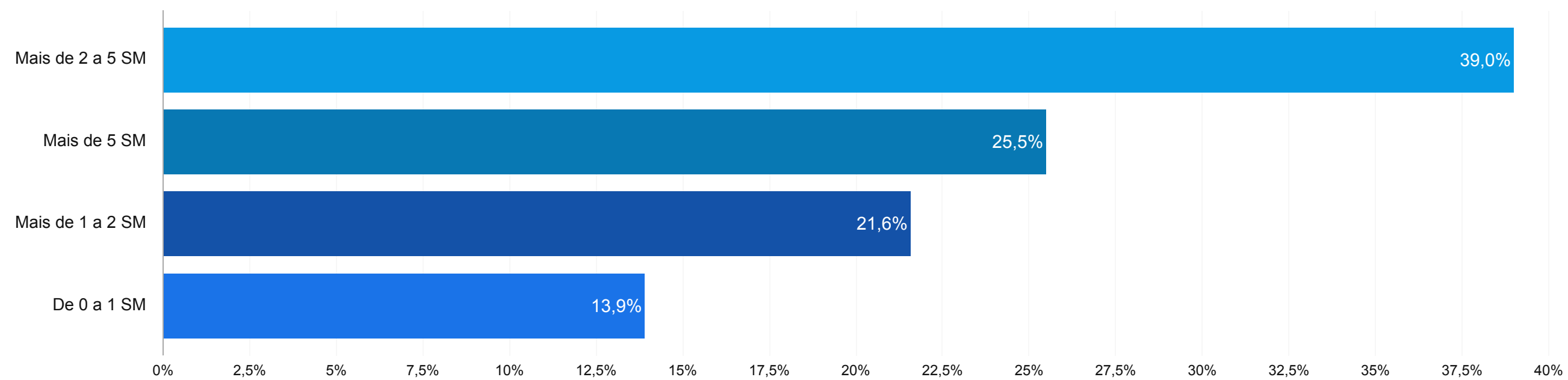
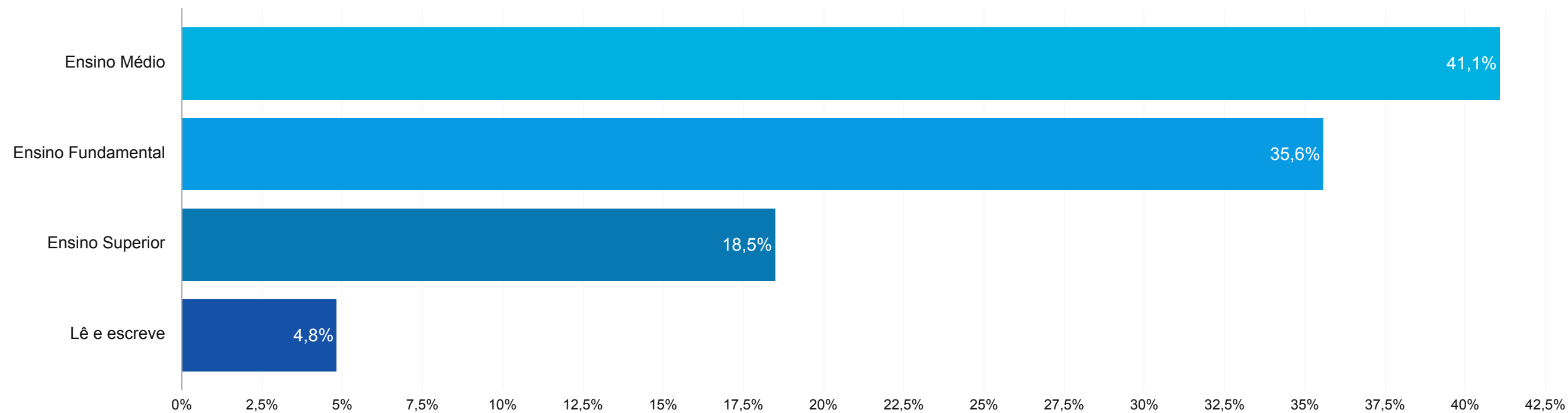
Esta pesquisa foi registrada junto à Justiça Eleitoral e protocolada sob o número RS-07427/2026 e BR-02761/2026, no dia 30/05/2026. O relatório está em conformidade com o questionário registrado.

Nota metodológica: Os resultados foram calculados com base nos valores decimais originais da base de dados. Para fins de apresentação, os percentuais foram arredondados para uma casa decimal, razão pela qual eventuais somatórios podem apresentar variações residuais de até 0,1 ou 0,2 ponto percentual em relação a 100%.

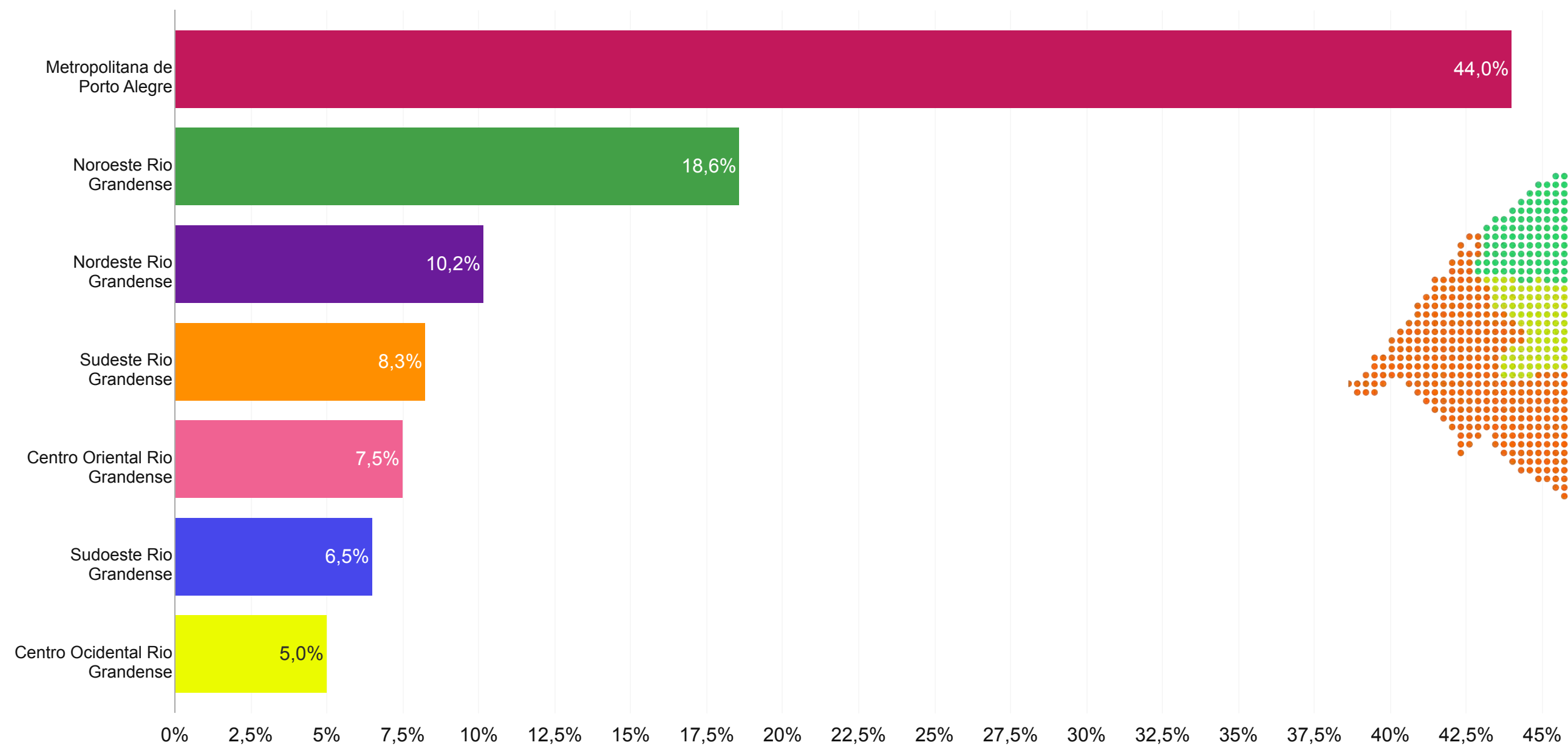
AMOSTRAGEM



AMOSTRAGEM

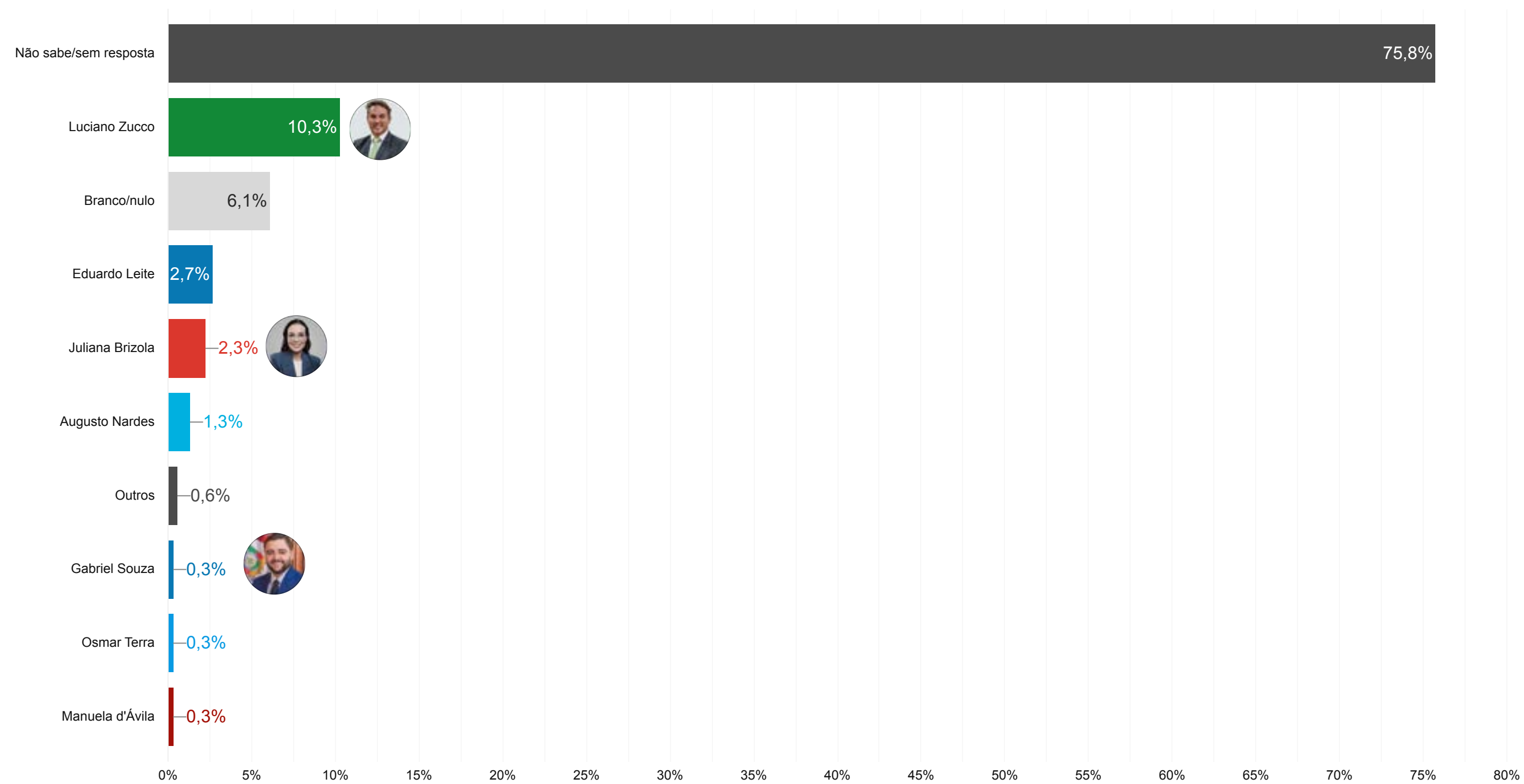


AMOSTRAGEM

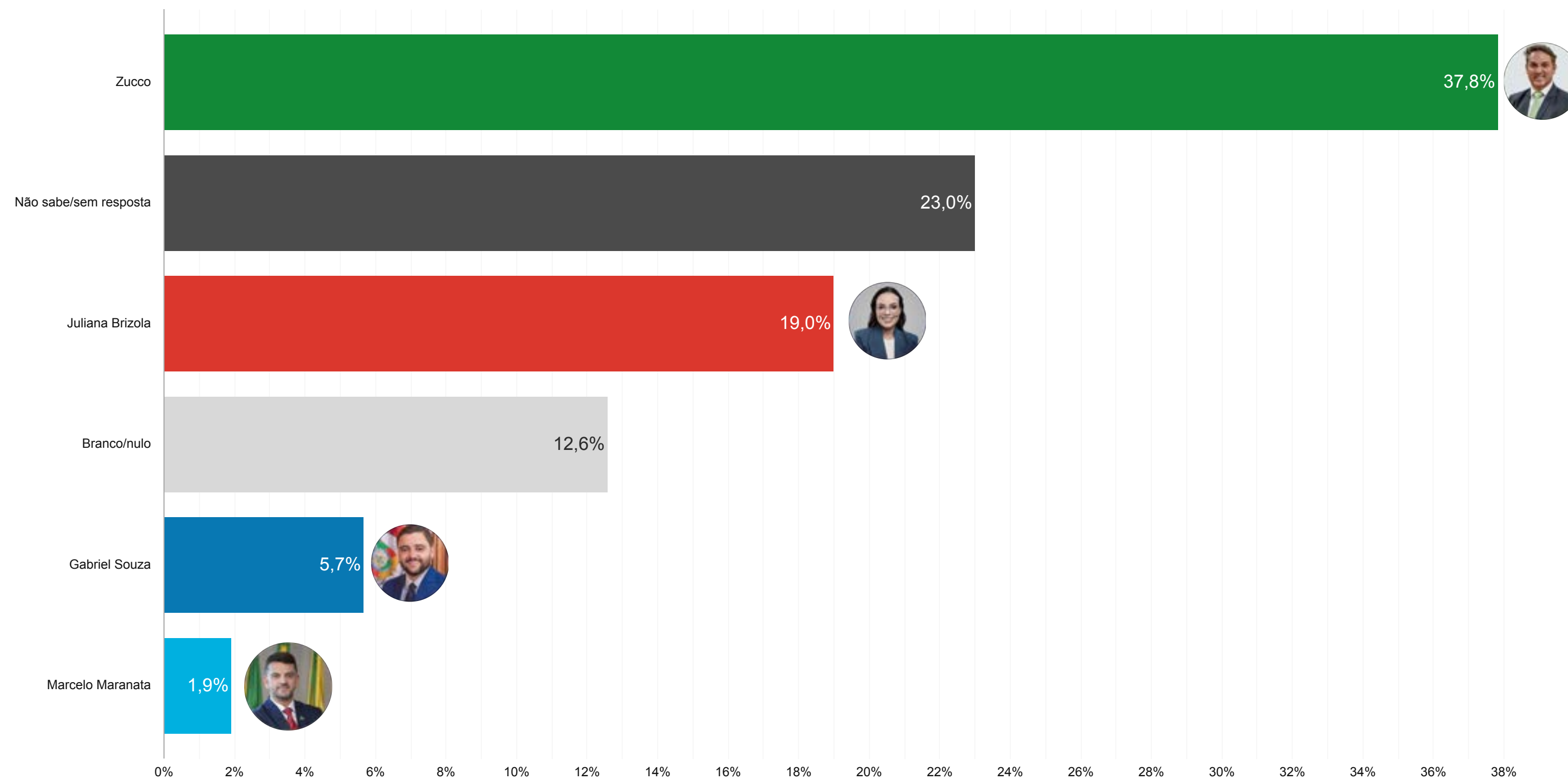


GOVERNO DO ESTADO

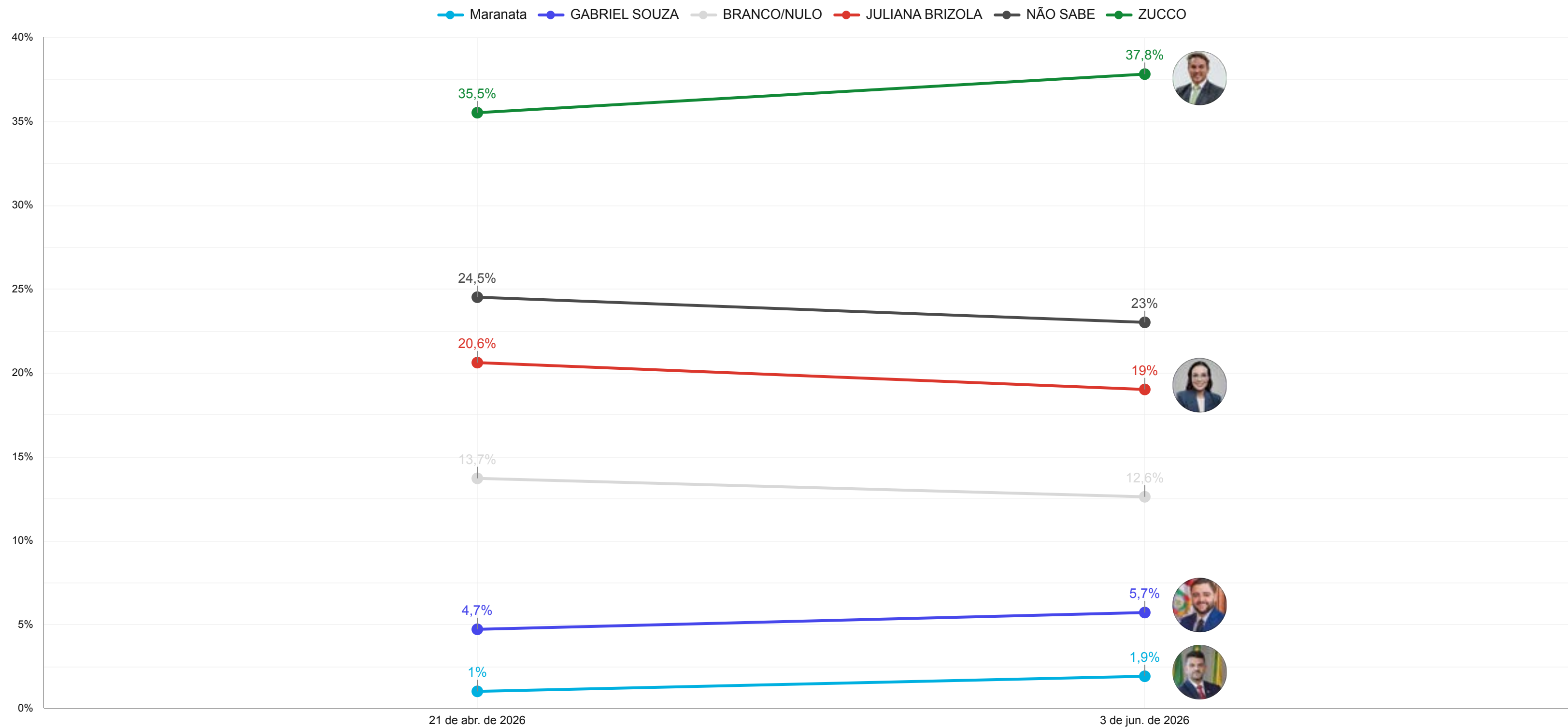
Se a eleição para o governo do Rio Grande do Sul fosse hoje, em quem você votaria? (espontânea)



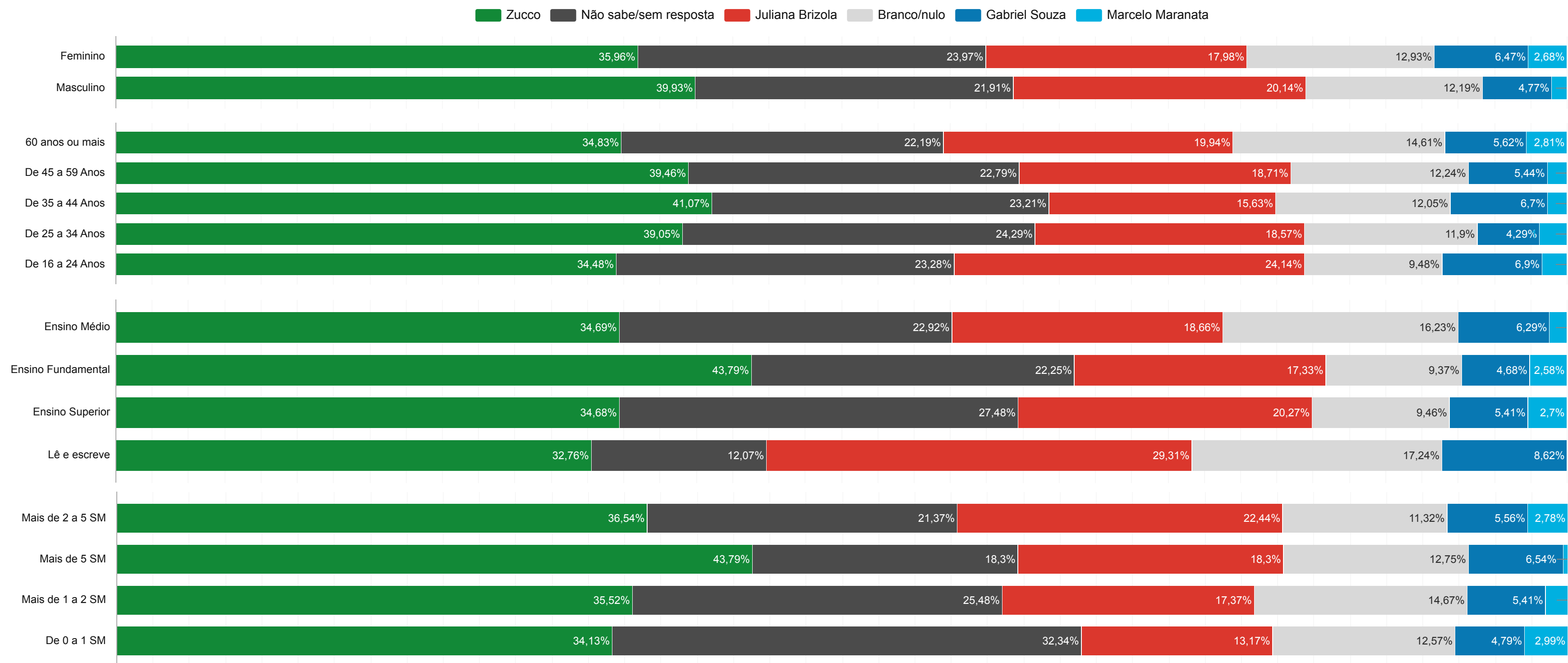
Se a eleição para o governo do Rio Grande do Sul fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) Sr(a) votaria? (estimulada)



Histórico de intenção de voto para governador: (estimulada)

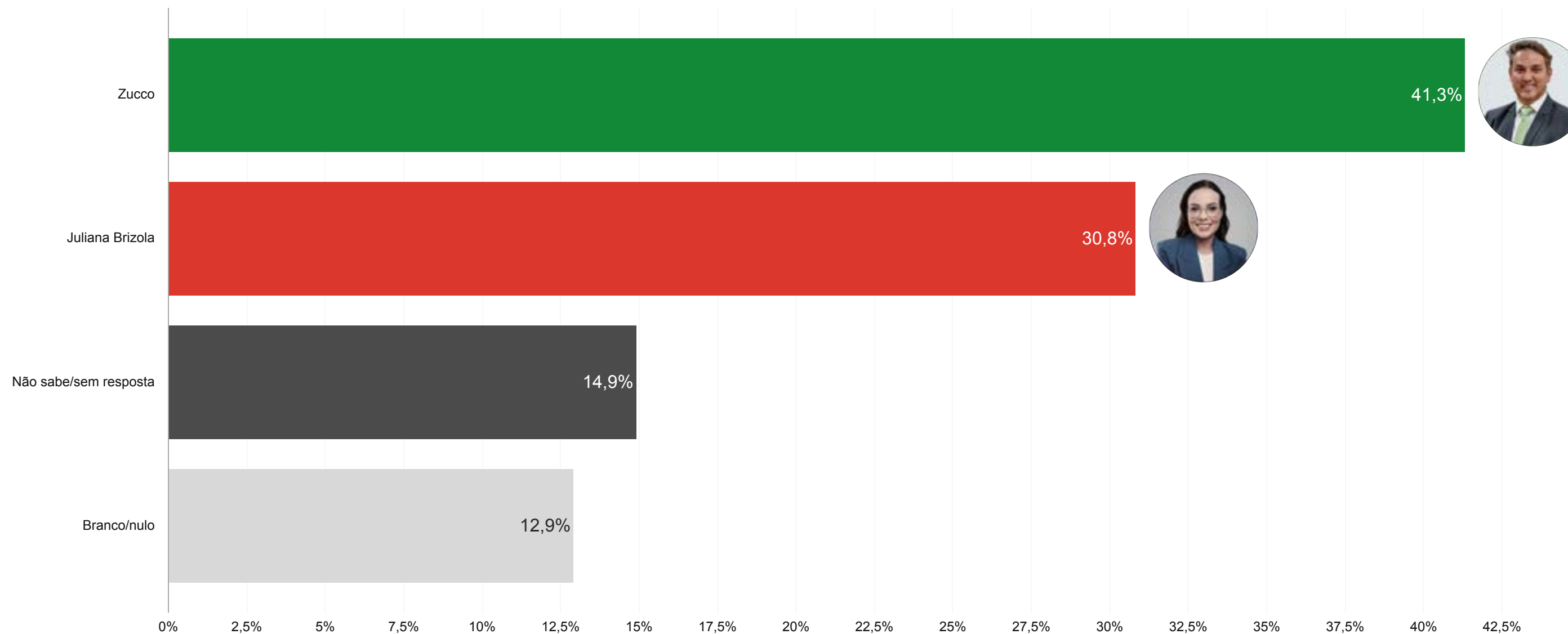


Se a eleição para o governo do Rio Grande do Sul fosse hoje e os candidatos fossem estes, em quem o(a) Sr(a) votaria? (estimulada)



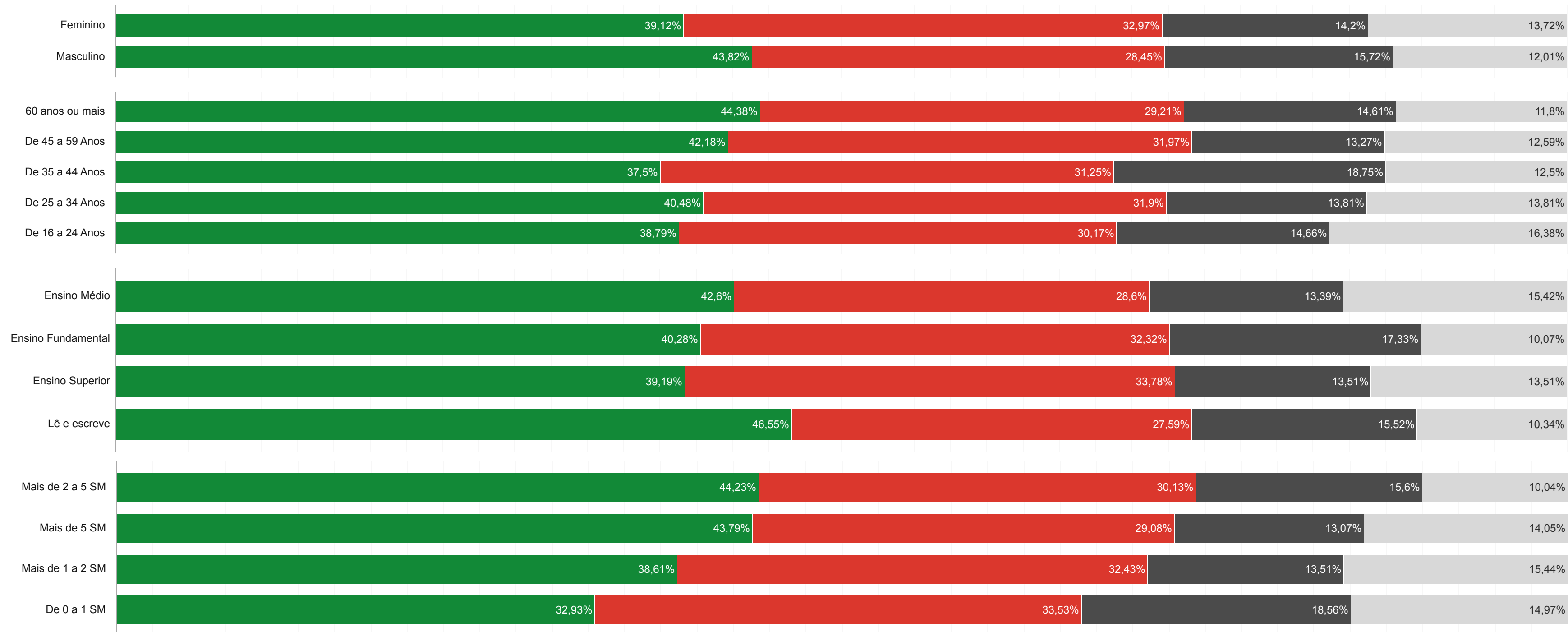
SEGUNDO TURNO

Em um eventual 2º turno para o governo do Rio Grande do Sul, em quem o Sr(a) votaria se os candidatos fossem estes? (estimulada)

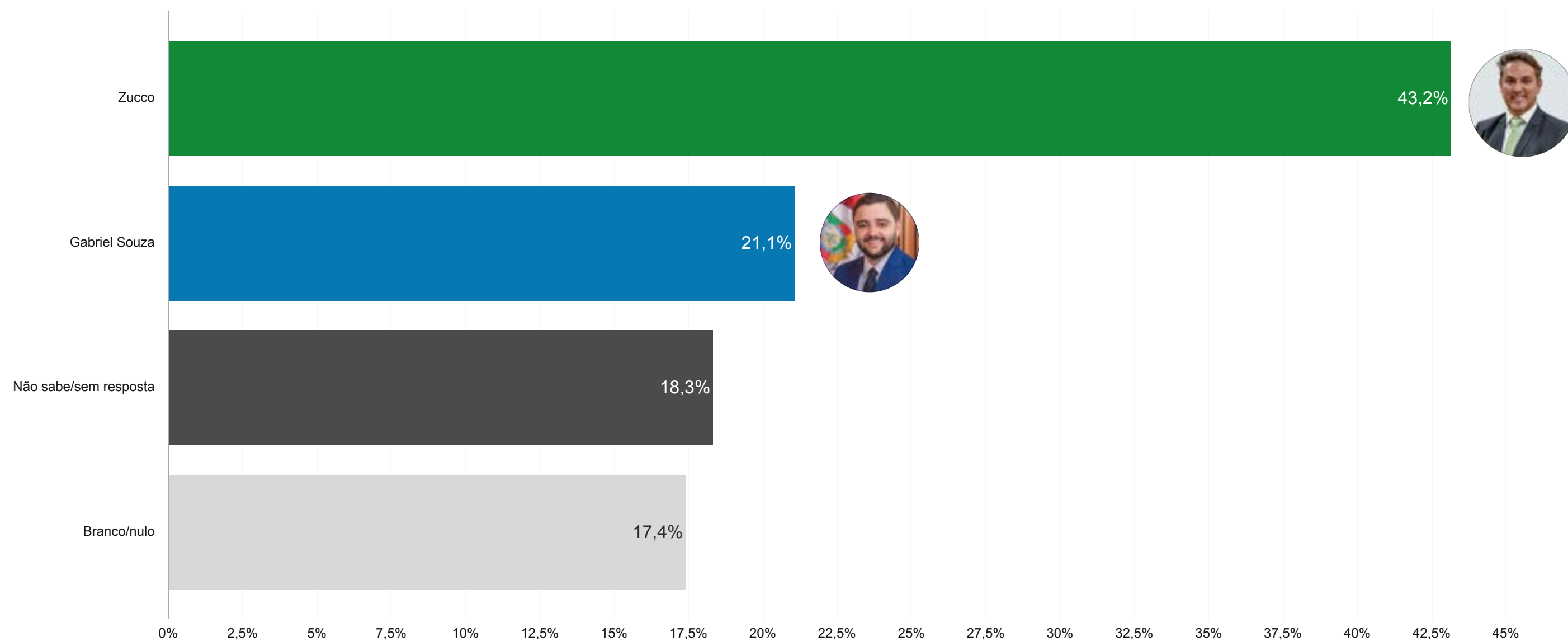


Em um eventual 2º turno para o governo do Rio Grande do Sul, em quem o Sr(a) votaria se os candidatos fossem estes? (estimulada)

Zucco Juliana Brizola Não sabe/sem resposta Branco/nulo

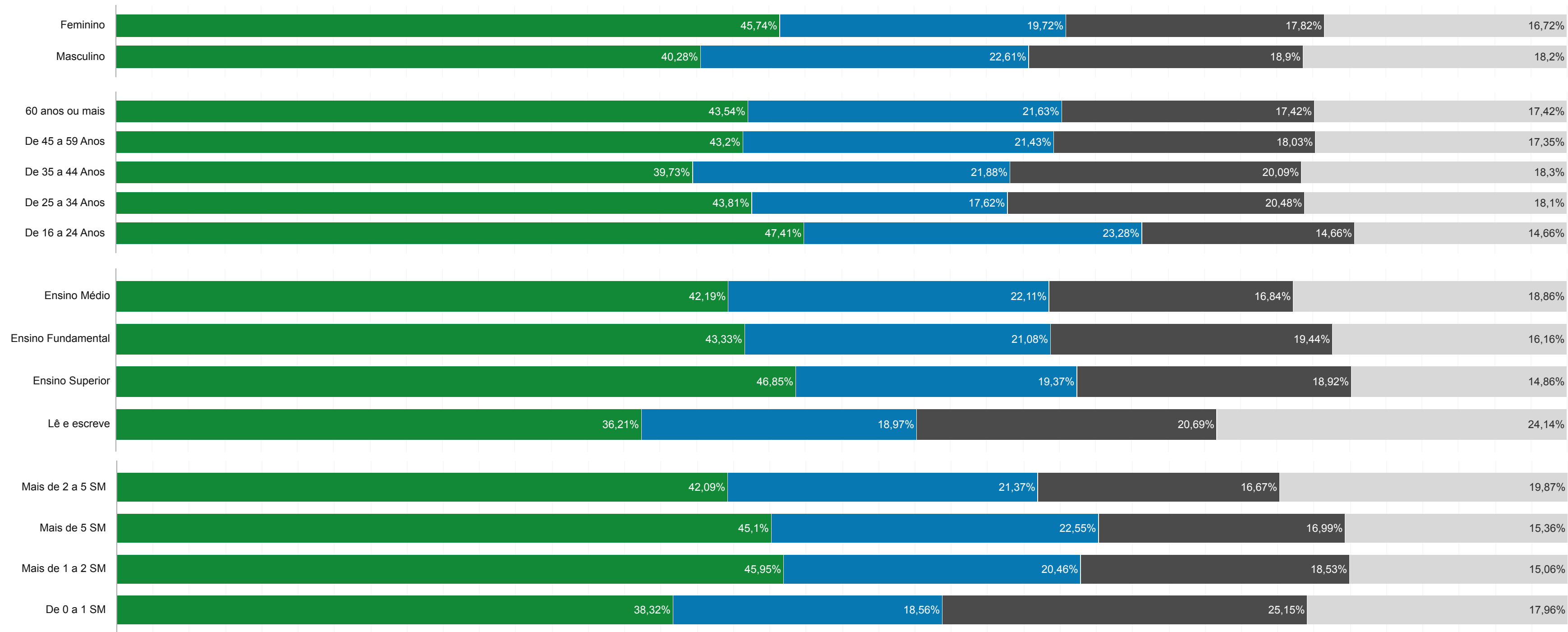


Em um eventual 2º turno para o governo do Rio Grande do Sul, em quem o Sr(a) votaria se os candidatos fossem estes? (estimulada).

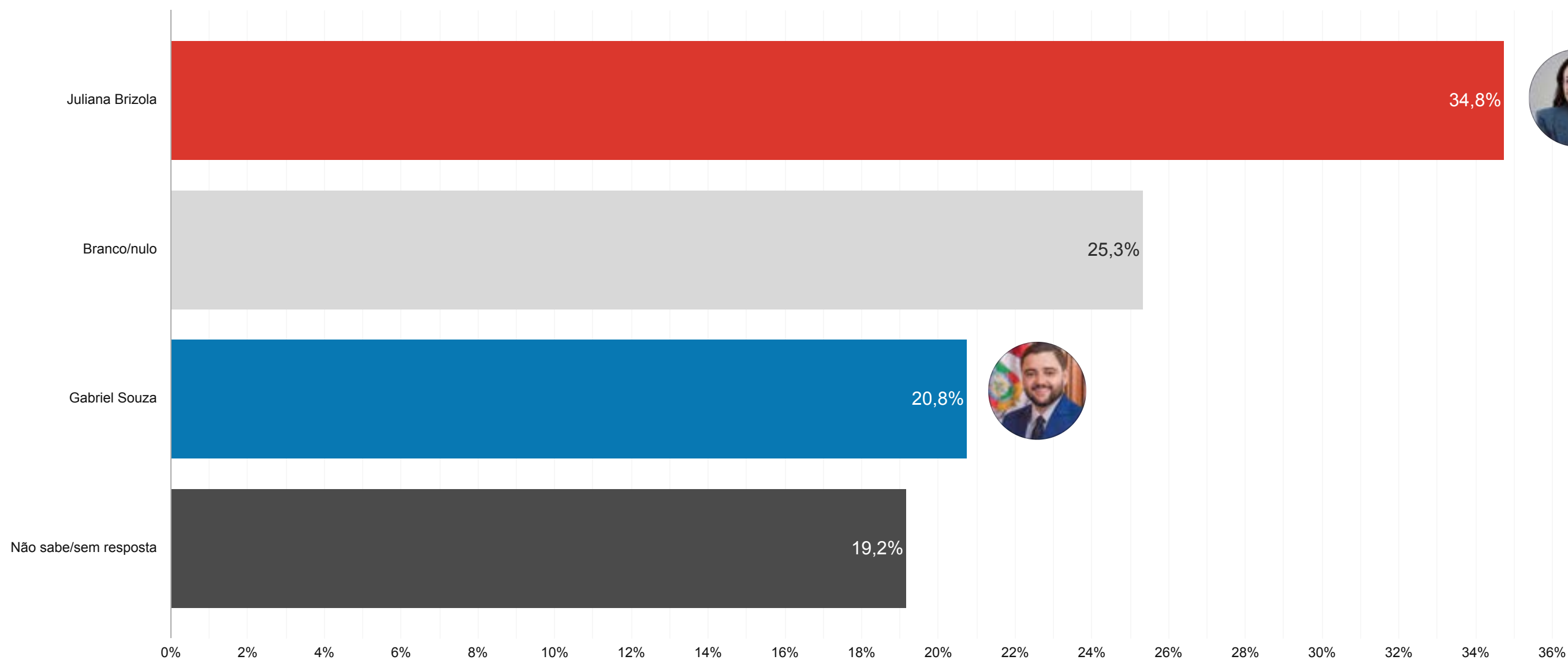


Em um eventual 2º turno para o governo do Rio Grande do Sul, em quem o Sr(a) votaria se os candidatos fossem estes? (estimulada).

Zucco Gabriel Souza Não sabe/sem resposta Branco/nulo

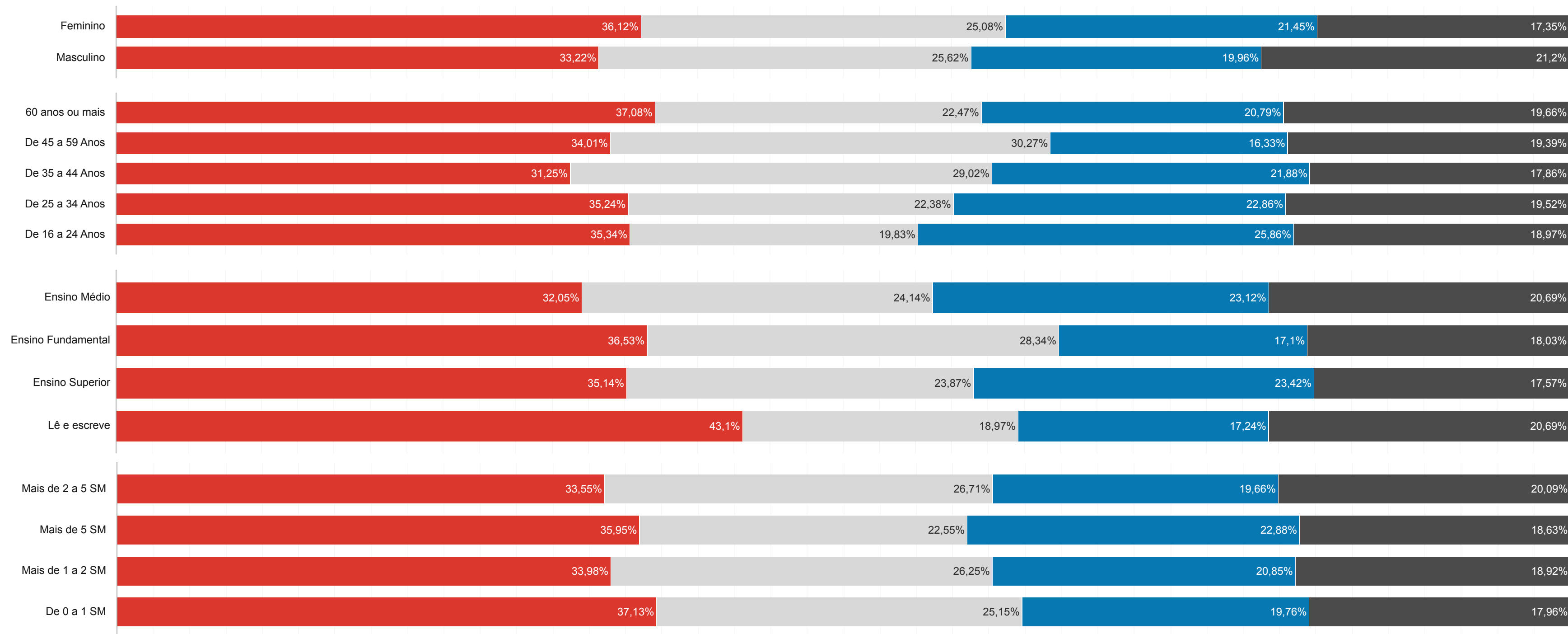


Em um eventual 2º turno para o governo do Rio Grande do Sul, em quem o Sr(a) votaria se os candidatos fossem estes? (estimulada).

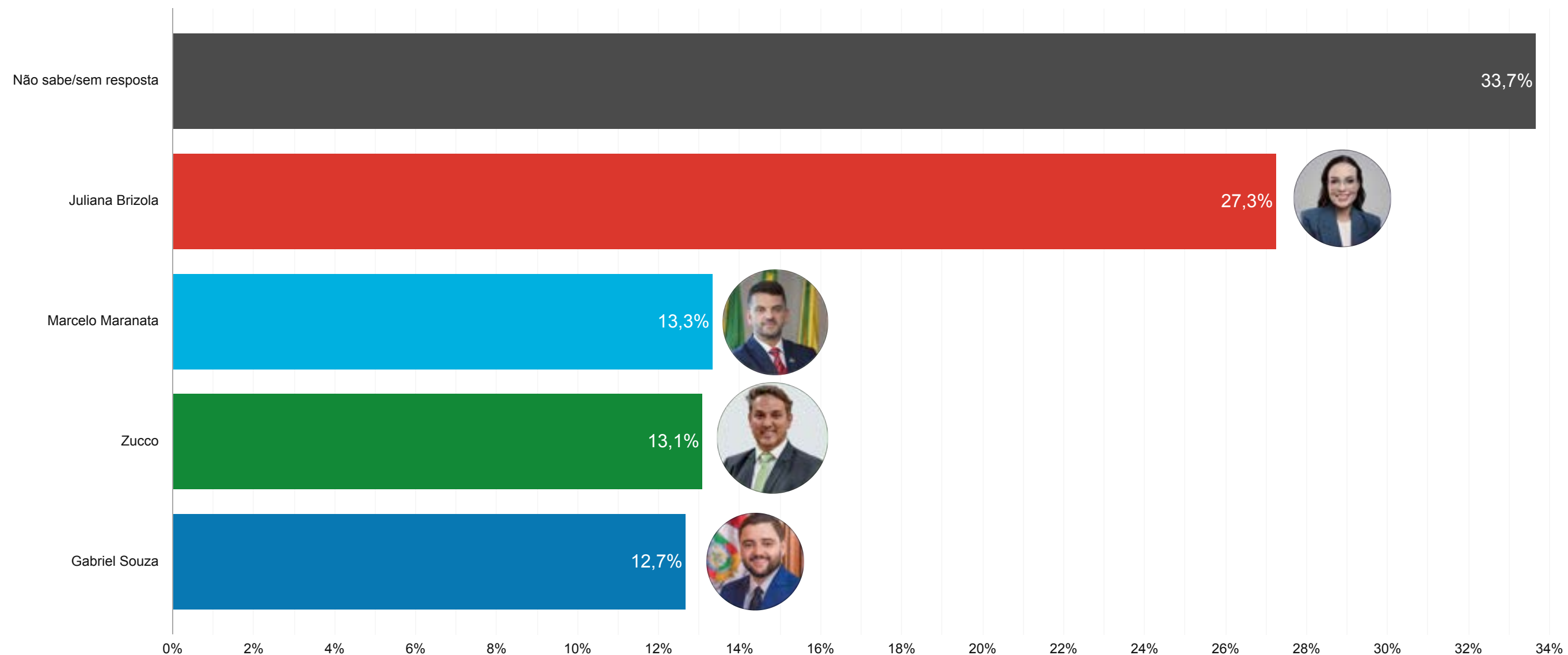


Em um eventual 2º turno para o governo do Rio Grande do Sul, em quem o Sr(a) votaria se os candidatos fossem estes? (estimulada).

Juliana Brizola Branco/nulo Gabriel Souza Não sabe/sem resposta

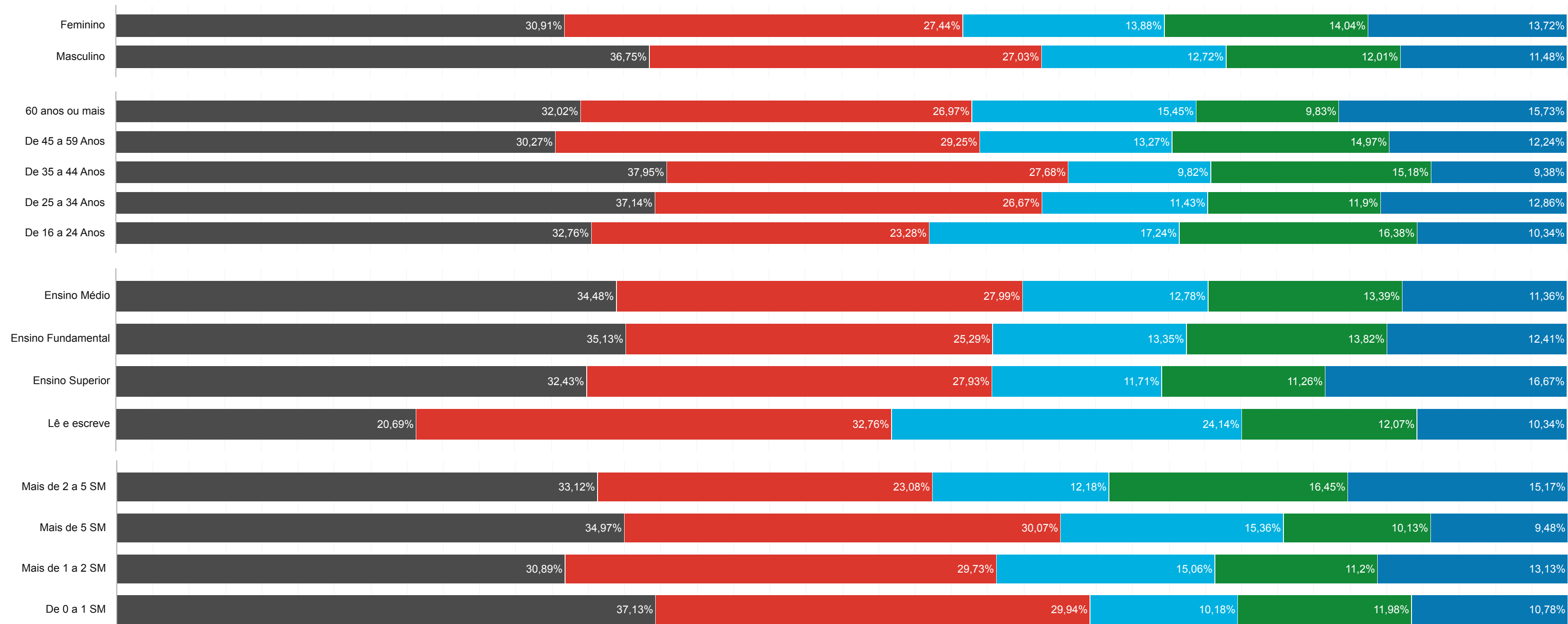


Em qual destes candidatos o Sr(a) jamais votaria?? (estimulada)



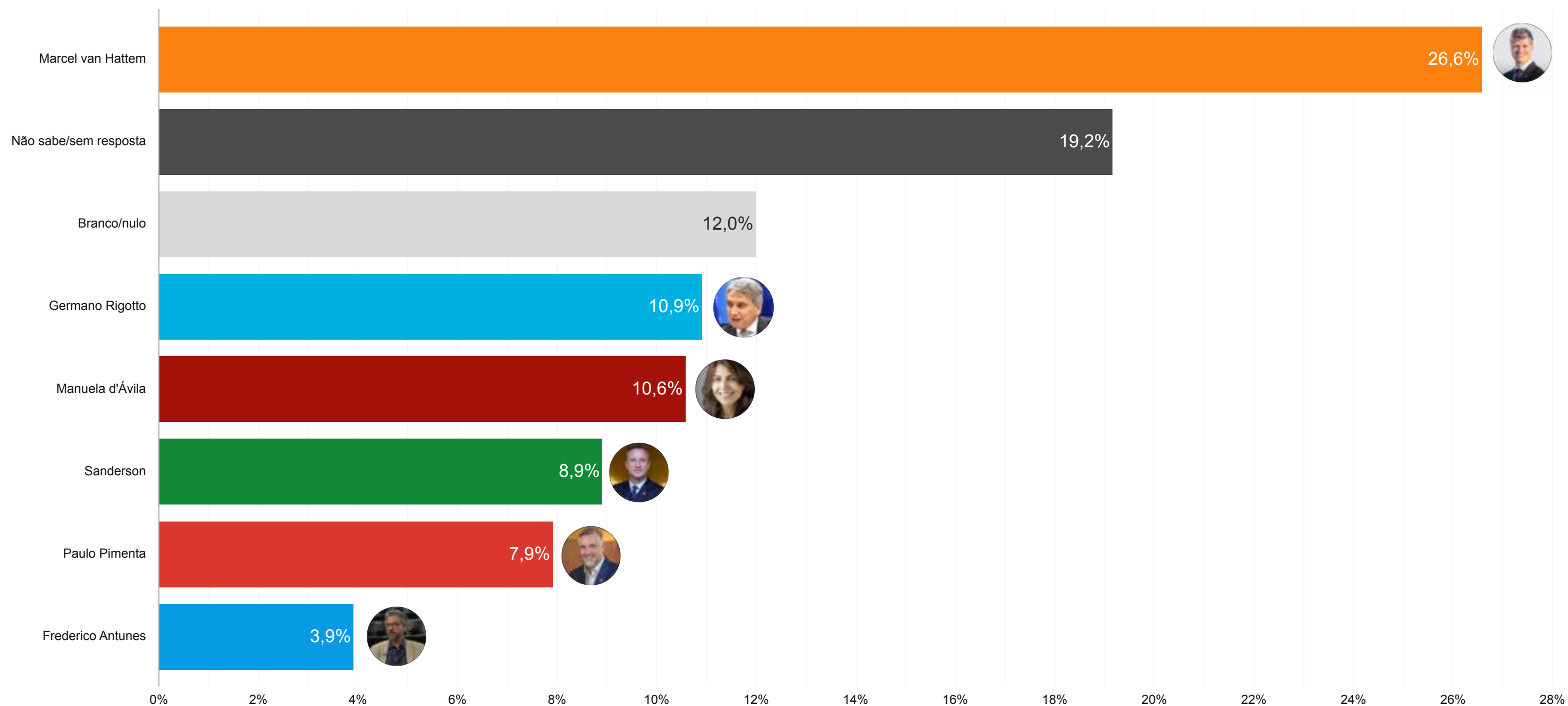
Em qual destes candidatos o Sr(a) jamais votaria?? (estimulada)

■ Não sabe/sem resposta ■ Juliana Brizola ■ Marcelo Maranata ■ Zucco ■ Gabriel Souza

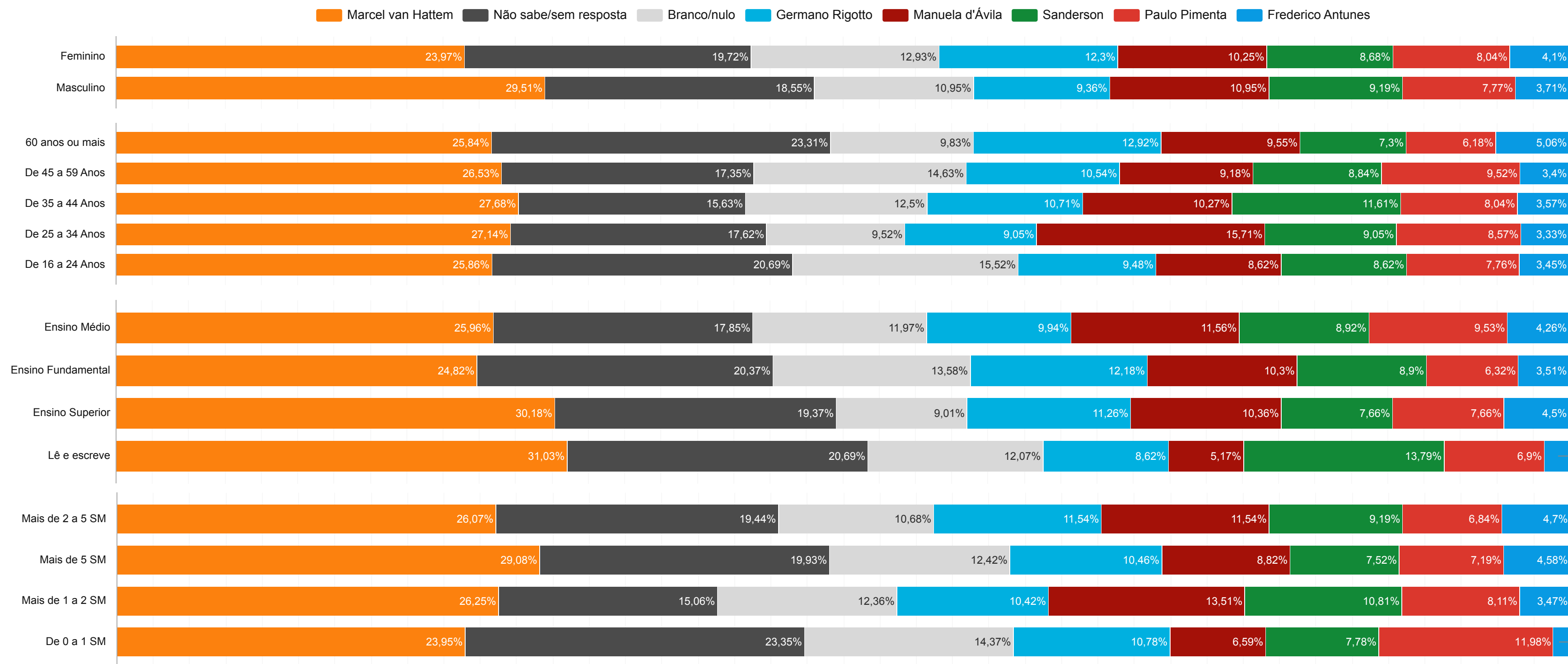


SENADO

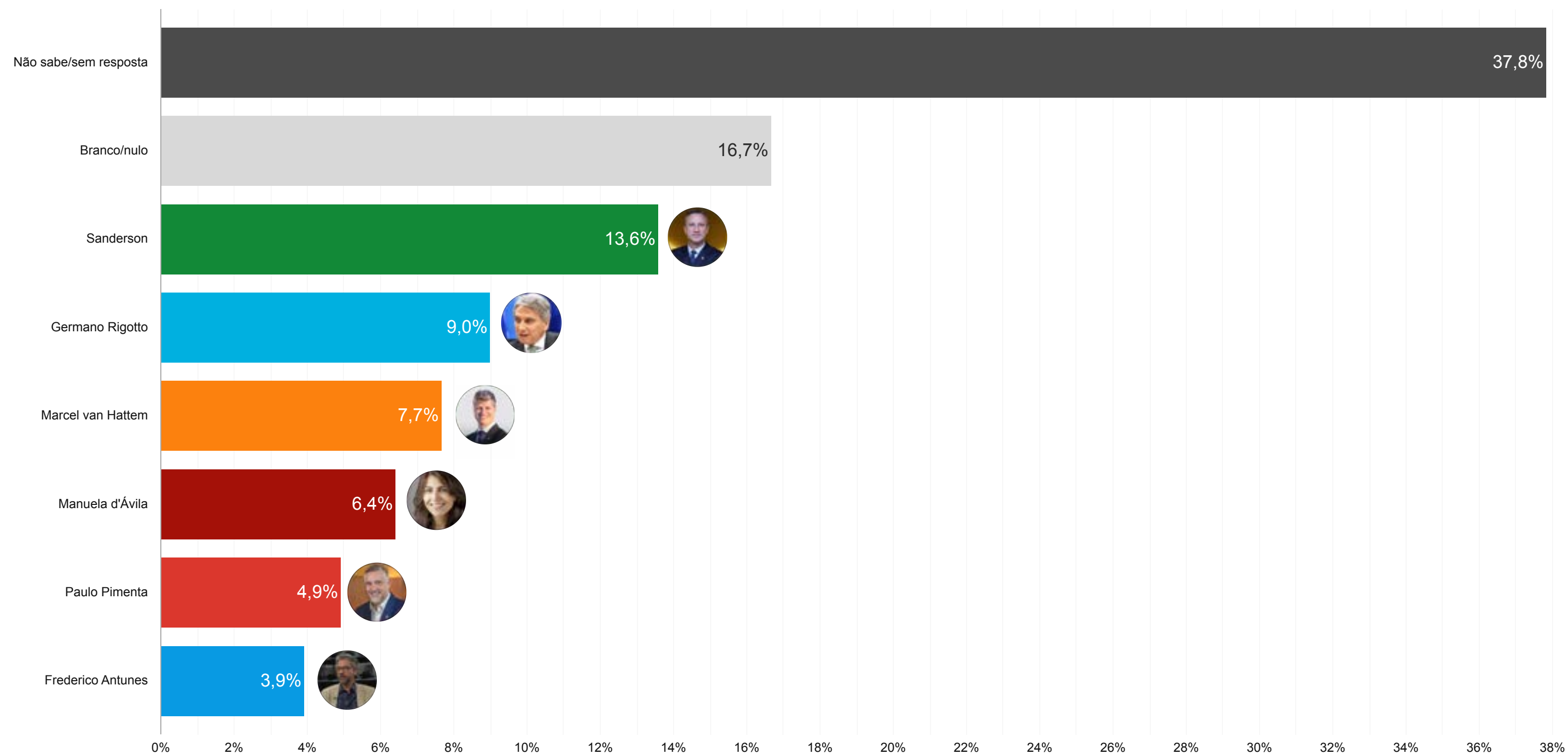
Neste ano teremos eleições para duas vagas ao Senado. Se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem estes, em quem o Sr(a) votaria? (estimulada)



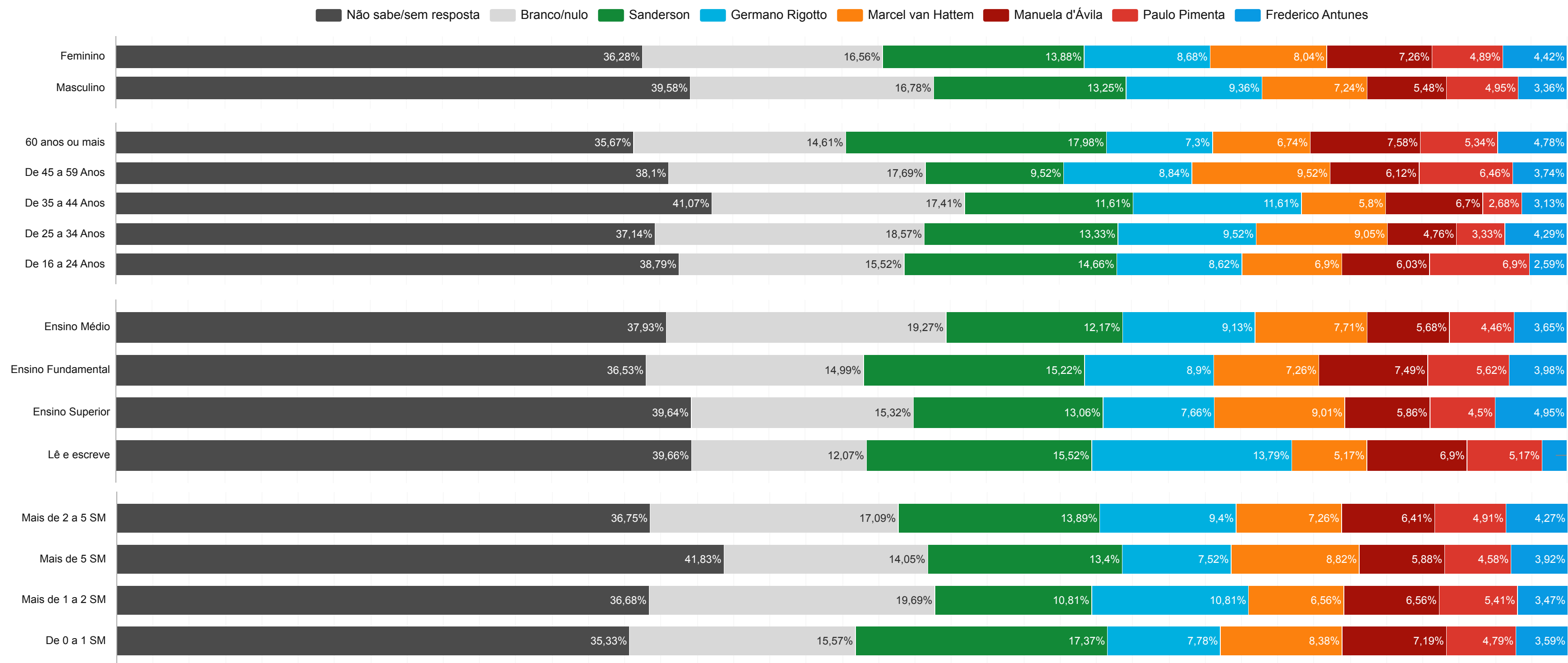
Neste ano teremos eleições para duas vagas ao Senado. Se as eleições fossem hoje e os candidatos fossem estes, em quem o Sr(a) votaria? (estimulada)



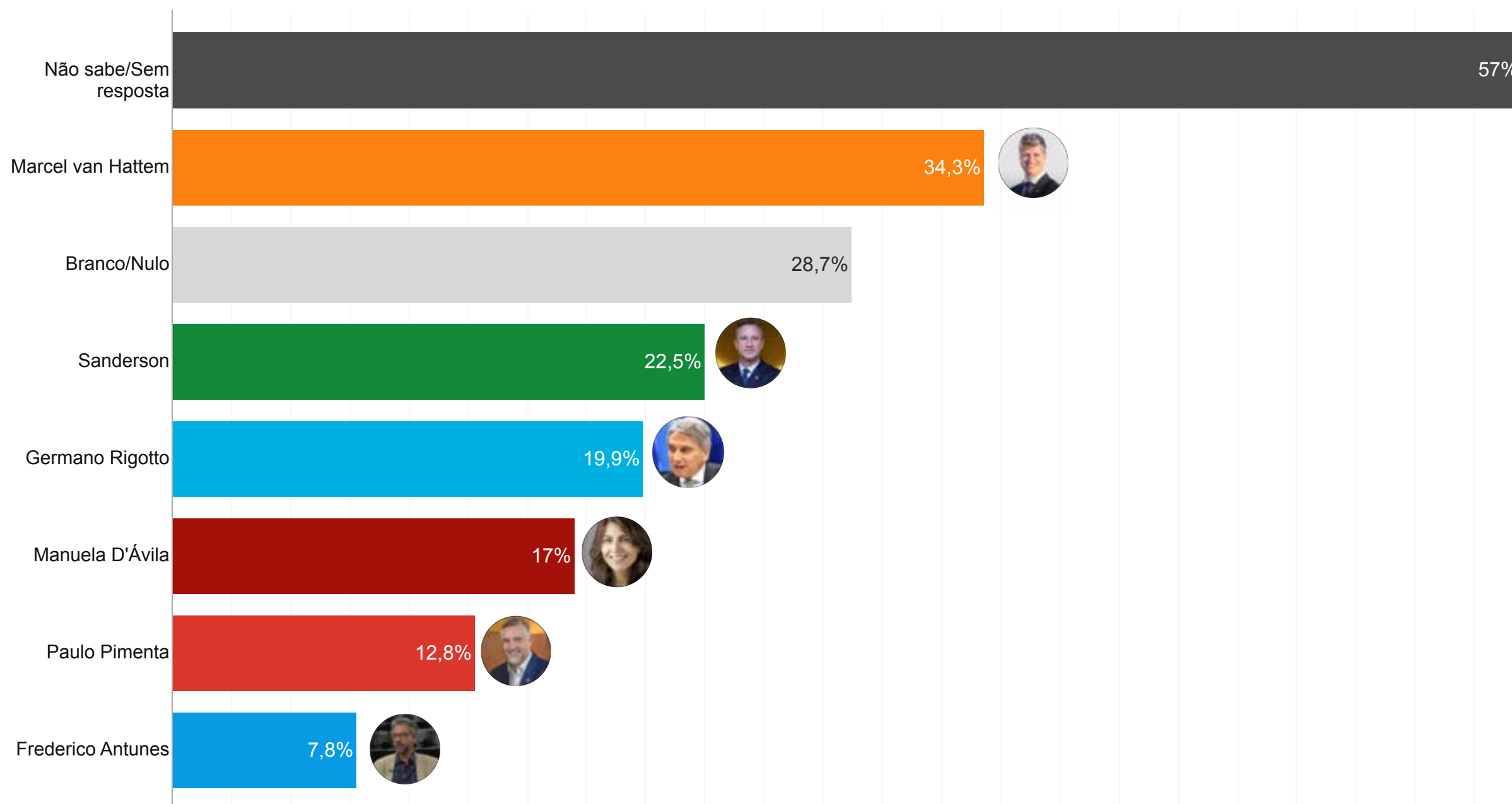
E o segundo voto? (estimulada)



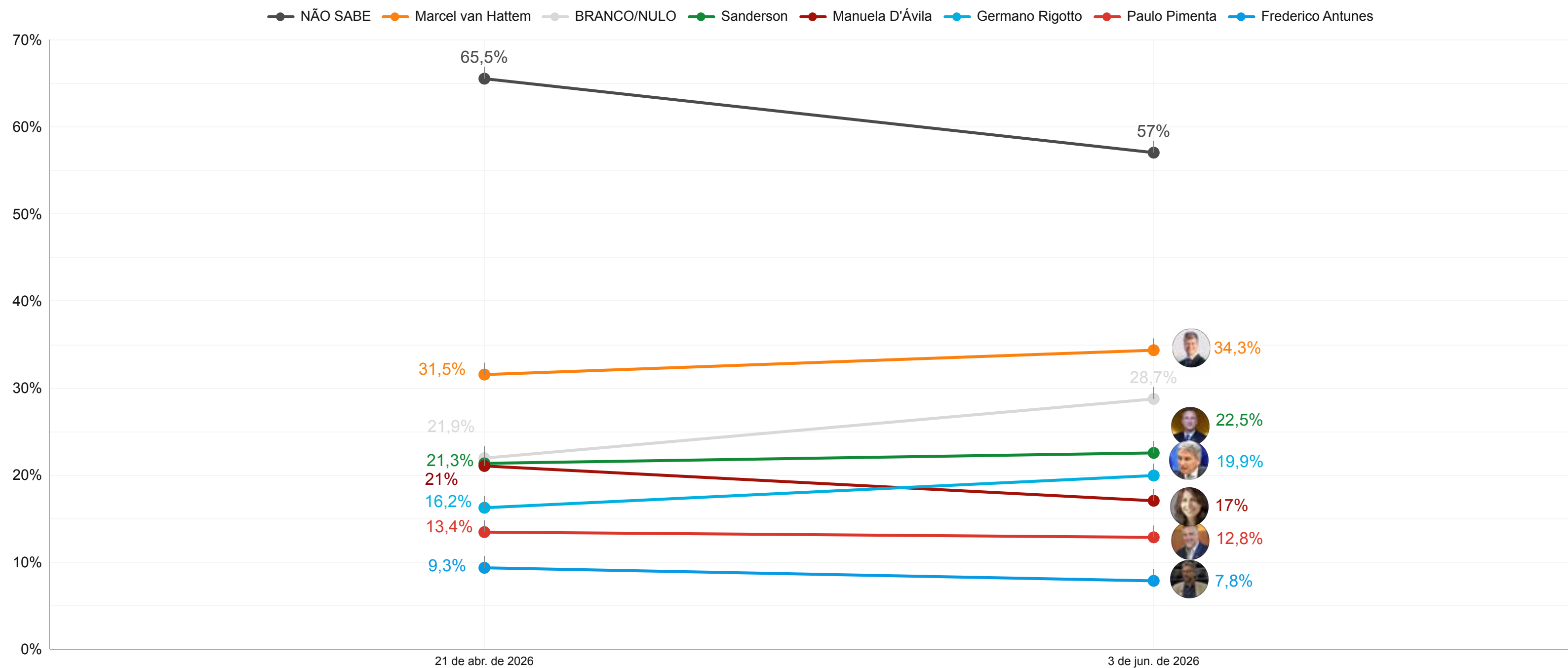
E o segundo voto? (estimulada)



Somatório do primeiro e segundo votos para senador:

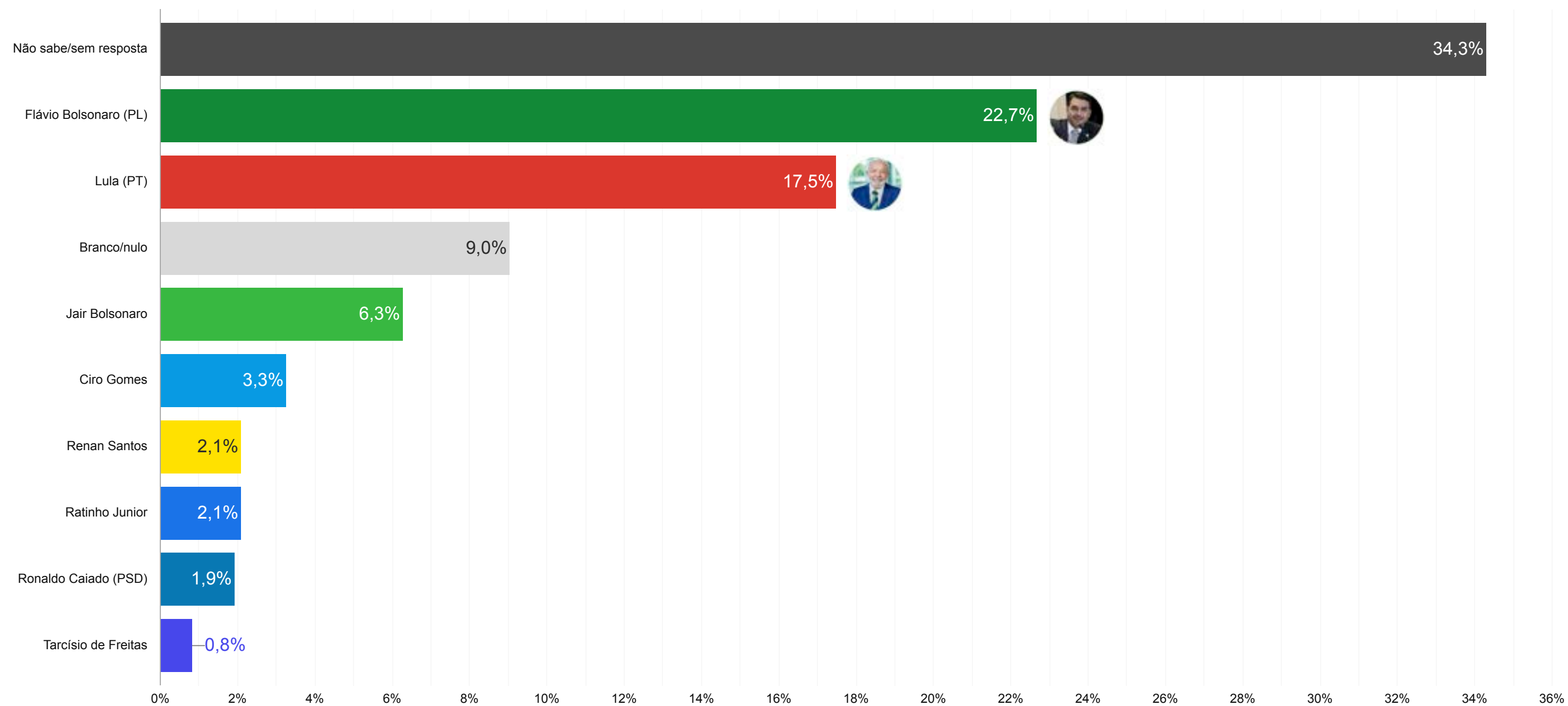


Histórico do somatório do primeiro e segundo votos para senador.

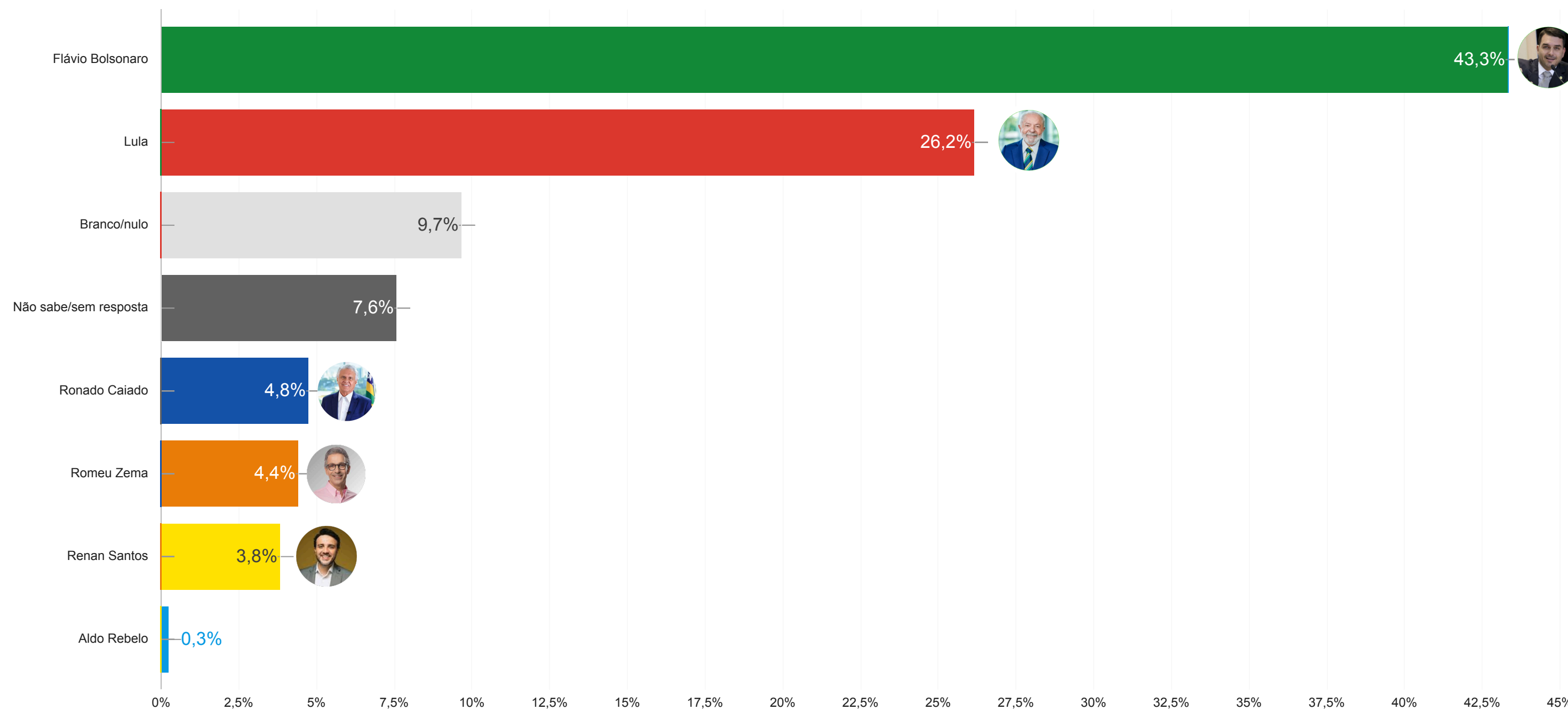


PRESIDÊNCIA

Se a eleição para Presidente da República fosse hoje, em quem o Sr(a) votaria? (espontânea)



Se a eleição para Presidente da República fosse hoje, em quem o Sr(a) votaria? (estimulada)



ANÁLISE EXECUTIVA

GOVERNO DO ESTADO

A principal conclusão desta rodada é que Luciano Zucco deixou de ser apenas o líder da corrida e passou a ocupar uma posição de franco favoritismo. Em abril, Zucco aparecia com 35,5% na estimulada. Em junho, alcança 37,8%, ampliando sua vantagem sobre os demais concorrentes. Mais importante do que o crescimento absoluto é a trajetória observada ao longo da série histórica: Zucco sai de 22,7% em setembro de 2025 e chega a 37,8% em junho de 2026, em uma curva praticamente contínua de crescimento.

A disputa pelo segundo lugar permanece com Juliana Brizola, mas em uma situação muito distinta da liderança. Após atingir 17% em fevereiro, ela estabiliza na faixa de 19%, chegando a 19,0% em junho. O dado revela competitividade, mas não aceleração. Há manutenção de base, porém sem demonstração de capacidade de reduzir a distância para Zucco.

O aspecto mais relevante do cenário é a redução do contingente de indecisos. Em abril, os eleitores que declaravam não saber em quem votar representavam 24,5%. Em junho, esse percentual cai para 23,0%. Embora ainda seja um volume expressivo, a trajetória histórica mostra que esse grupo já ultrapassou 34% poucos meses atrás. Isso indica que parte importante do mercado eleitoral já começou a fazer escolhas.

Gabriel Souza apresenta crescimento modesto, passando de 4,7% para 5,7%, insuficiente para colocá-lo efetivamente na disputa pelo segundo turno. Marcelo Maranhata, incluído no cenário, aparece com 1,9%, desempenho compatível com um nome ainda de baixa notoriedade estadual.

Politicamente, o quadro atual sugere que a eleição caminha para uma disputa sobre quem enfrentará Zucco no segundo turno, e não sobre quem lidera o primeiro turno.

SEGUNDO TURNO

Os cenários de segundo turno reforçam a posição privilegiada de Zucco. Contra Juliana Brizola, Zucco sobe de 40,0% em abril para 41,3% em junho, enquanto Juliana oscila de 31,4% para 30,8%. A diferença permanece próxima de 10 pontos percentuais.

Contra Gabriel Souza, Zucco registra 43,2%, praticamente repetindo os 44,0% observados em abril. Gabriel permanece ao redor de 21%, sem demonstrar capacidade de ampliar sua competitividade.

Os dois cenários testados apontam para uma mesma conclusão estratégica. Zucco lidera tanto no primeiro turno quanto em todos os cenários de segundo turno avaliados. Isso indica que sua candidatura já ultrapassou a fase de nicho ideológico e passou a reunir um eleitorado suficientemente amplo para disputar a maioria estadual.

Outro ponto relevante é que Juliana aparece mais competitiva que Gabriel no confronto direto com Zucco, consolidando-se como a principal adversária potencial da liderança.

REJEIÇÃO

A rejeição permanece sendo o principal obstáculo para Juliana Brizola. Em abril, ela registrava 27,4% de rejeição. Em junho, permanece praticamente estável em 27,3%. Trata-se do maior índice entre os nomes testados. Zucco e Gabriel Souza aparecem tecnicamente empatados na faixa de 13%, enquanto Marcelo Maranhata registra 13,3%. Isso significa que os três possuem amplo espaço para crescimento à medida que ampliam seu nível de conhecimento junto ao eleitorado. **Do ponto de vista eleitoral, a combinação entre liderança e baixa rejeição continua sendo o principal ativo da candidatura de Zucco neste momento.**

SENADO

A eleição para o Senado apresenta um cenário ainda mais definido. Marcel van Hattem amplia sua liderança e passa de 21,5% em abril para 26,6% em junho no primeiro voto. O crescimento é consistente e o coloca isoladamente na dianteira da disputa.

Quando somados primeiro e segundo votos, Marcel alcança 34,3%, tornando-se o único candidato claramente consolidado para uma das duas vagas em disputa.

A disputa pela segunda vaga permanece aberta. Manuela D'Ávila recua de 13,0% para 10,6% no primeiro voto. Germano Rigotto avança discretamente para 10,9%. Sanderson cresce levemente para 8,9%. Paulo Pimenta permanece abaixo dos dois dígitos, com 7,9%.

O dado estrutural mais importante é que o eleitor ainda não decidiu seu segundo voto para o Senado. O somatório de eleitores que declaram não saber em quem votar chega a 57%, revelando amplo espaço para movimentação das candidaturas nos próximos meses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A eleição para o Governo do Estado começa a adquirir contornos mais definidos.

Zucco é hoje o principal beneficiário da redução da indecisão. Lidera com folga, cresce ao longo da série histórica, vence todos os cenários de segundo turno e mantém baixa rejeição. Seu desafio passa a ser administrar a condição de favorito e evitar desgaste prematuro.

Juliana Brizola consolidou-se como a principal adversária da liderança, mas ainda não encontrou o caminho para reduzir a distância. Seu principal problema continua sendo a rejeição elevada, que limita sua capacidade de expansão para além da base já consolidada.

Gabriel Souza demonstra capacidade de sobrevivência eleitoral, mas ainda não apresenta sinais suficientes de competitividade para ameaçar a posição de Juliana ou se aproximar da liderança.

No Senado, Marcel van Hattem é o único nome efetivamente consolidado para uma das vagas. A segunda cadeira permanece aberta e deve concentrar a disputa mais intensa ao longo da campanha.

Onde está a eleição hoje?

No Governo do Estado, a disputa está concentrada na definição de quem enfrentará Zucco em um eventual segundo turno. No Senado, a disputa está concentrada na definição de quem acompanhará Marcel van Hattem entre os eleitos.

A principal tendência observada nesta rodada é a gradual redução da indecisão, fenômeno que favorece especialmente os candidatos já consolidados e amplia a importância da rejeição como fator limitador do crescimento dos demais concorrentes.



Brasmarket 4G
INTELIGÊNCIA EM PESQUISA ANOS